

Morte de Jesus em um caso de assassinato



As crianças investigam um caso de assassinato, interrogando os suspeitos para descobrir que a vítima é Jesus. Por meio desse jogo, elas aprendem que Jesus morreu voluntariamente por nossos pecados e que o perdão só pode ser encontrado com Ele.

As crianças recebem uma introdução ao caso do assassinato: uma pessoa foi assassinada na vizinhança e você precisa descobrir o que aconteceu (importante: as crianças não sabem que é Jesus, parece que aconteceu no clima de hoje!)

- Quem foi o perpetrador / culpado?
- Quem foi a vítima (pessoa morta)?
- Por que ela teve de morrer?
- O que aconteceu com o corpo após a morte?

Em grupos de cerca de 3 a 4 crianças, elas devem entrevistar os suspeitos na vizinhança. No total, 6 suspeitos precisam ser encontrados. Os grupos se movem de forma independente e mantêm contato com o coordenador do jogo via WhatsApp. Quando o caso é resolvido, ou quando o tempo se esgota, todos se reúnem no local combinado.

Lá, o caso é analisado junto com as crianças e, no final, é realizada uma breve devoção (momento espiritual) sobre o caso com a ideia principal: O perdão só é encontrado em Jesus!

Personagens

Pilatos (Juiz)

Atitude: defensivo, fingindo inocência, pedindo desculpas

Sou um grande governante com grande poder. Posso resolver qualquer problema. Sou responsável por tudo o que acontece nesta cidade

- Eu não queria matar esse homem, mas fui pressionado pela multidão
- Eu considerava esse homem inocente, mas fui forçado a executá-lo
- Lavei minhas mãos depois e não tive nada a ver com o que aconteceu
- Acuse o padre

Soldado junto ao túmulo (guarda)

Atitude: surpreso, incrédulo, espantado

Eu estava de guarda e um cadáver foi trazido para cá. Eu tinha a tarefa de protegê-lo. Mas, bem cedo pela manhã, algo me atingiu, desmaiei e, depois que acordei, o corpo foi roubado.

- O túmulo estava muito bem protegido, não poderia ter sido roubado de lá
- Esse não era um homem comum
- Tenho certeza de que Deus estava do lado dele

Peter (melhor amigo)

Atitude: desapontado, permanece vago no que diz

Por vários anos, esse homem e eu fomos inseparáveis. Minha vida e minha perspectiva mudaram radicalmente. E agora ele está morto e se foi!

- Decepcionado consigo mesmo
- Ele não conseguiu ajudar seu melhor amigo
- Traí meu amigo três vezes em uma fase em que ele realmente precisava de mim
- Mas acredito que há esperança... ele sempre nos disse que em algum momento ele se levantaria novamente...

Sumo Sacerdote

Atitude: feliz, sem consciência pesada, fez o necessário

Eu realmente controlo essa área e as pessoas me obedecem. Os outros não têm nada a dizer. Eu considero o que é bom ou não e, se eu der uma ordem, ela deve ser obedecida.

- Ele protegeu sua comunidade na cidade
- Ele cuidou da ordem pública
- Eu fiz o bem para a sociedade
- Esse criminoso perturbou nosso povo e tem sido um grande problema
- Não entrei em conflito com a lei, mas o juiz providenciou o cumprimento da lei
- Tive uma ajuda muito boa de alguém de seu círculo próximo

Maria (mãe de Jesus)

Atitude: triste, irritada, perturbada, decepcionada

Eu sou a mãe dele.

- Meu filho foi condenado à morte injustamente
- Uma grande injustiça foi criada
- O Estado me traiu, achei que as instituições estavam aqui para nos proteger, mas mataram meu filho
- Esse juiz deve ser afastado

John (amigo)

Atitude: atônito, ainda não faz sentido o que aconteceu

Durante vários anos, estive com meu mentor e aprendi muito com ele. Estou até escrevendo um livro sobre ele. Estou muito impressionado com esse homem.

- Cheguei ao túmulo onde eu queria visitar meu mentor e havia duas pessoas muito especiais lá
- Elas nos disseram para procurar em outro lugar
- Nunca vi nada parecido com isso
- Eu só queria me despedir do meu mentor, mas de alguma forma ele não estava lá
- Esses dois homens ao lado do túmulo são responsáveis pelo desaparecimento do corpo?

Notas para reflexão:

- Parabeneze as crianças por suas habilidades de detetive: "Vocês foram **ótimos detetives!** Vocês juntaram as pistas e descobriram quem estava na cruz - Jesus."

- A grande diferença: "Em um caso comum, **a vítima é surpreendida**. Mas em nosso caso, **Jesus sabia exatamente o que estava prestes a** acontecer e escolheu voluntariamente ir até lá. E você sabe por quê? **Aqui está o grande segredo de nossa investigação de hoje: Jesus morreu por nossos pecados.**"
 - O problema do pecado: os verdadeiros culpados: "Normalmente, no final de um caso, os detetives pegam o culpado e ele é punido. Mas em nossa história, **os culpados**, além do sumo sacerdote e dos fariseus, **éramos nós**. Todos os seres humanos"
 - A consequência: **o pecado nos separa de Deus**, e o salário do pecado é a morte. **Alguém tinha que pagar essa enorme "multa"**.
 - A solução: Jesus foi a única pessoa que já viveu na Terra sem cometer um único pecado. **Ele era completamente inocente**. Por amor a nós, Ele recebeu a punição. Jesus morreu por nossos pecados. **Na cruz, Jesus levou sobre Si toda a nossa culpa para que pudéssemos ser perdoados.**"
 - Conclusão (transferência para a vida real)
- Agora que descobrimos que Jesus morreu por nossos pecados, o que fazemos com essa verdade? **Não a guardamos apenas em um arquivo trancado**, mas a colocamos em prática em nossa vida: -Reconhecer e se render
- Transmitir as boas novas
 - Viver com alegria sabendo que seus pecados estão perdoados